

Jovens fazem um ‘arrastão’ no pátio de veículos do Bom Retiro

O objeto de desejo da moçada: bicicletas motorizadas. Mas a Polícia Militar, Guarda Civil Municipal e vigilantes privados acabaram com a festa antes dela começar | [Página 3](#)

Educação pública avança com aprovação do Plano Municipal de Alfabetização | [Página 10](#)



Às vésperas do Dia do Professor, a Câmara presta homenagem à Professora Mara | [Página 10](#)



Festa pelo Dia da Criança leva mais de 10 mil pessoas à Praça 13 de Maio | [Página 5](#)



PRESERVANDO A MEMÓRIA. O Museu Histórico e Pedagógico das Monções ganhou uma Galeria de Prefeitos de Porto Feliz, com retratos e fotografias de todos os que comandaram o Executivo Municipal. Os ex-prefeitos Luiz Antônio Carvalho Neto, Cláudio Maffei, Erval Steiner e Levi Rodrigues participaram da solenidade de inauguração (na foto com vice-prefeito Lucas Rodrigues, Célio Peixoto e ex-primeiras-damas).



SEMANA DAS MONÇÕES. A cidade viveu dias de festa pelo seu aniversário. Um dos pontos altos da programação foi o espetáculo teatral que reviveu a maior monção da história, ‘1726 — Dom Rodrigo Pede Passagem’ (foto). O mau tempo, porém, fez com que o desfile cívico e histórico deixasse de ser realizado na segunda-feira. Ele vai acontecer neste sábado (17), a partir das 18h. Relembre nesta edição alguns dos momentos mais marcantes da 71ª Semana das Monções | [Páginas 5, 7 e 12](#)

Enfrentando muita chuva, Wandinho participa da Meia Maratona Internacional que percorre Brasil, Paraguai e Argentina | [Página 6](#)



Entre julho e setembro, 6,9 milhões de brasileiros já foram atingidos por eventos climáticos extremos | [Página 6](#)

ESTETICA SAMPAIO
FACIAL E CORPORAL

Rua João Brásilio da Silva, 271 | Sala 4
Residencial Portal Ville Ipê
Telefone (15) 9.9159 1000

Colunistas

O Acendedor de Lampiões da Vila de Porto Feliz

Reinaldo Crocco Júnior

No decorrer do século XIX a iluminação pública na Vila de Porto Feliz passou por uma grande transição, evoluindo de uma quase total escuridão na primeira metade do período, para a introdução de alguns lampiões a querosene no final da década de 1860, logo após a vila ter alcançado a condição de cidade em 16 de abril de 1858.

Até os idos da primeira metade do século XIX a iluminação pública na Vila de Porto Feliz era extremamente frágil. As ruas, que na época eram de terra batida, ficavam completamente às escuras ao anoitecer e os poucos moradores que precisavam circular à noite dependiam de carregar suas próprias lanternas, lamparinas ou tochas para guiar o caminho. Nesse tempo a vida social da vila cessava quase por completo com o pôr do sol, vez que a precária mas até então progressista iluminação pública oficial na localidade só foi inaugurada no ano de 1868, dez anos após a vila ter sido elevada à categoria de cidade.

Essa iluminação pública era feita por meio de um serviço com características bem específicas que não nasceu de investimentos governamentais, mas foi custeado pela própria população local para trazer mais segurança e comodidade às ruas. O sistema de iluminação utilizava lampiões à base de querosene, que eram fixados em postes de ferro ou madeira espalhados pelas

16 vias públicas existentes naquele tempo. A tecnologia dependia do trabalho diário de um funcionário conhecido como “acendedor de lampiões”, que percorria as ruas no final da tarde carregando uma escada e óleo para acender cada um dos focos de luz e retornava na manhã seguinte para apagá-los.

Esse sistema rudimentar a querosene permaneceu ativo durante todo o restante do século XIX, pois a eletricidade só chegaria para substituir definitivamente os lampiões manuais no ano de 1912. É importante ressaltar, por ser pertinente, a figura do “acendedor de lampiões”, que pela poesia do seu trabalho marcou as noites das cidades brasileiras no século XIX e, também, as memórias de Porto Feliz. A trajetória dessa profissão revela detalhes notáveis que mostram como a antiga iluminação pública funcionava no cotidiano.

O “acendedor de lampiões” era uma figura de extrema importância comunitária e sua rotina dividia-se em dois turnos rigorosos marcados pela pontualidade. Ao entardecer o profissional caminhava pelas ruas carregando uma longa vara que continha uma esponja inflamável na ponta, e uma escada de madeira. Esse profissional subia nos postes um a um, acendendo o pavio alimentado por querosene ou óleo. Esse importante trabalho era reiniciado logo ao amanhecer, pois o funcionário precisava fazer o mesmo trajeto



NO LARGO DA MATRIZ. Postinho de iluminação no século XIX, na atual Praça Dr. José Sacramento e Silva, em ilustração do acervo de Cláudio Sana

para apagar os focos de luz, limpar as vidraças dos lampiões que acumulavam fuligem e reabastecer os reservatórios de combustível para a noite seguinte.

Diferente da Europa, onde o acendedor costumava ser um funcionário público livre e assalariado, a realidade no Brasil do século XIX era mais complexa. Durante o período imperial a manutenção e o acendimento dos lampiões eram frequentemente

realizados por pessoas escravizadas, que cumpriam a função sob ordens dos grandes proprietários da região ou de fiscais das Câmaras de Vereadores. Nas pequenas cidades era uma rotina solitária e exposta às intempéries, como fortes ventos e temporais que insistiam em apagar as chamas.

O fim dessa profissão em Porto Feliz traz uma memória afetiva local muito rica. De acordo com

os registros históricos, a expansão urbana do município correu em ritmo lento, de maneira que, no final do século XIX, Porto Feliz possuía apenas 16 ruas urbanizadas e o percurso do “acendedor de lampiões” concentrava-se em um quadrilátero muito pequeno, focado principalmente ao redor do Largo da Matriz e de ruas pioneiras como a antiga Rua Direita (atual Rua José Bonifácio).

É importante destacar que a profissão de “acendedor de lampiões” em Porto Feliz, teve como titular uma moradora histórica chamada Benedita Camargo Amaral, conhecida popularmente como “Dona Ditinha” ou então como “A Mãe da Dona Cotinha”. Essa nobre senhora fez os últimos percursos diários pelas ruas da cidade antes de o sistema ser permanentemente aposentado em 1912, ano da efetiva chegada da luz elétrica ao município.

O ofício de “acendedor de lampiões” foi imortalizado na literatura nacional pelo escritor Jorge Amado, como homenagem àqueles que caminhavam no escuro para garantir a luz dos outros. Ressalte-se que dona Cotinha, que era filha da “acendedora de lampiões” de Porto Feliz, casou-se com o senhor João Pinto, figura amplamente conhecida por conta da sua ligação com o antigo Clube Recreativo Familiar. Destarte, a linhaagem da nossa ilustre e saudosa Benedita Camargo Amaral — “acendedora de lampiões” — continua viva em nosso município, tendo como herdeiros dessa memória afetiva e histórica os filhos, netos e bisnetos dos saudosos e dignos cidadãos porto-felicenses Dona Cotinha e Sr. João Pinto!

Salve Terra das Monções / Tua gente varonil / Honrará tuas tradições / E a grandeza do Brasil!

Reinaldo Crocco Júnior é advogado, escritor, pesquisador e colaborador da *TRIBUNA*

Trezentos Anos da Monção de Dom Rodrigo César de Menezes

Carlos Carvalho Cavaleiro

Quando fui procurado pelo vice-prefeito de Porto Feliz, Lucas A-parecido Rodrigues, para escrever um texto sobre o monumento que seria inaugurado na Praça Duque de Caxias, no Largo da Penha, comuniquei-lhe uma feliz coincidência: no ano seguinte à inauguração, 2026, completar-se-iam trezentos anos da mais célebre monção que partiu de Ararituaba, antigo nome de Porto Feliz, sob a liderança do governador da Capitania de São Paulo, Dom Rodrigo César de Menezes.

Conversamos, então, sobre a oportunidade de incluir esse acontecimento nas comemorações de outubro, durante a Semana das Monções, evento tradicional que também celebra o aniversário da cidade. Por isso, recebi com satisfação a notícia de que a Prefeitura de Porto Feliz, por meio da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, apresentaria, na 71ª Semana das Monções, o espetáculo “1726 – Dom Rodrigo Pede Passagem”, resgatando um dos episódios mais marcantes da história local.

Com autoria e direção geral de Emílio Fontana Filho, direção de elenco e figurino de Laioan Perret, cenografia de Nilson Teruel e sonoplastia de JP Arruda, a peça celebra um momento fundamental para a história de Porto Feliz e das expedições monçoeiras.

Em 1726, Dom Rodrigo César de Menezes partiu de Ararituaba rumo às minas de Cuiabá, em uma expedição oficial de proporções extraordinárias: 308 canoas e aproximadamente três mil pessoas. A viagem, iniciada em 6 de julho, tinha objetivos políticos, administrativos e econômicos, relacionados à presença da Coroa portuguesa nas regiões mineradoras e ao controle da exploração aurífera. A comitiva chegou a Cuiabá em 15 de novembro, depois de enfrentar uma travessia de meses por rios, corredeiras e cachoeiras, além de doenças, escassez de alimentos e outros perigos.

A revista *Documentos Interessantes para a História de São Paulo* publicou a transcrição de ofícios do governador solicitando as providências para a realização dessa monção. Uma dessas pro-

vidências foi a nomeação de Fernando Dias Falcão, então capitão-mor de Sorocaba, para ocupar o cargo de capitão-mor regente de Cuiabá. Diz o ofício:

“Rodrigo Cesar de Menezes, etc.— Faço saber aos que esta minha carta patente virem que havendo consideração a se acharem as novas minas de Cuyabá com muitas pessoas e vários mineiros, que tem concorrido para ellas com grande numero de escravos, assim para minerarem no que se acha descoberto, como para fazerem novas descobertas por se ter certesa da grande extensão daquelle sertão e dos haveres que nelle se espera descobrir, mettendo-se de paz as nações dos gentios que nelle habitam, e ser preciso para o bom regimen das pessoas que se acham nas ditas minas, e para a expedição das ordens que se mandarem a ellas, serem executadas com todo o acerto e promptidão, nomear-se pessoa que haja de occupar o posto de capitão mór regente, em que concorram valor, respeito, prudência e conhecimento da disciplina militar, para que obrando



D. RODRIGO PEDE PASSAGEM. Cena da montagem teatral

em tudo com acerto seja promptamente obedecido, e tendo attenção a que todos estes merecimentos concorrem na pessoa de Fernando Dias Falcão, de uma das principaes, e mais nobres familias desta Capitania, e haver servido a Sua Magestade que Deos Guarde, ha mais de vinte annos, occupando os postos de capitão e sargento mór de ordenanças e ultimamente o de capitão-mór da Villa de Sorocaba...”

A presença do governador representava o fortalecimento da administração colonial e dos mecanismos de fiscalização sobre a atividade mineradora. Em janeiro de 1727, o

arraial de Cuiabá foi elevado à categoria de vila, com o nome de Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá, consolidando a organização administrativa portuguesa naquela região.

A monção de 1726, portanto, não foi apenas uma grande viagem fluvial. Ela expressa as contradições da expansão colonial, movida pela busca de riquezas, pela imposição do poder metropolitano e pelo deslocamento de milhares de pessoas, cujas experiências e condições de vida foram bastante distintas. Ao mesmo tempo, evidenciamos a importância histórica de Ararituaba, ponto de partida de expedições que

conectaram o interior da América portuguesa aos centros de poder colonial.

Celebrar esses trezentos anos por meio do teatro é uma maneira de aproximar a história da população, dando vida a acontecimentos que permanecem inscritos na memória e na identidade de Porto Feliz. Que o espetáculo contribua para despertar novas reflexões sobre o passado e reafirmar a importância de preservar, conhecer e compartilhar a história das Monções.

Carlos Carvalho Cavaleiro é professor, mestre em educação, escritor, pesquisador e colaborador da *TRIBUNA*

Secretaria de Comunicação

Polícia

**O ERVANÁRIO**
FARMÁCIA E MANIPULAÇÃO
DE FÓRMULAS
RUA ALTINO ARANTES, 38
FONE: 3262-1245

**MURILO JOSÉ**
ADVOGADO
OAB/SP nº 421.618

CÍVEL
PREVIDENCIÁRIO
TRIBUTÁRIO
EMPRESARIAL

 15 99774-6775
 murilo.j@outlook.com
 Rua José Fernandes, nº 103,
Jardim Morumbi - Porto Feliz/SP

**RGS**
CORRETORA
SEGUROS

Pça Lauro Maurino, 22 **3262-3700**

DAFNNY MILANE
ADVOGADA | OAB/SP 433103

15 3261 4096  15 99605 2332
milaneado@gmail.com

DROGARIA
SEGATTO

De segunda a sábado até as 22 horas
Aos domingos das 18 às 22 horas

**Disque 3261.3850**
Entrega 3261.5468
Rua Cardoso Pimentel, 7/A • Centro

**JULIO**
YAMAMOTO
ADVOGADO

 OAB/SP 326.977
 julioyamamotopf1@gmail.com
 (15) 98112-3858

IMOBILIÁRIA
BANDIMÓVEIS
Especialista no setor imobiliário há mais de 40 anos.
CRECI: 18.369-J

**band.**
imóveis

VENDA

LOCAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

INFORMAÇÕES
(15) 3262-8300  Visite nosso Website
www.bandimoveis.com.br

RUA JOSÉ BONIFÁCIO Nº05 CENTRO PORTO FELIZ

**WG**

João Carlos Wilson
OAB/SP 94.859
Clóvis Juliano
Guadagnini Júnior
OAB/SP 311.365
Paulo Henrique Wilson
OAB/SP 339.137

WILSON & GUADAGNINI
Tel. (15) 3261-1500
contato@wgpadvogados.com.br

Rua José Fernandes, 103 | Jardim Morumbi

Classificados

CONTRATAM-SE PESSOAS
PORTADORAS DE
NECESSIDADES ESPECIAIS

Para a empresa Degradê — Confecções Porto Feliz Ltda., inscrita sob o CNPJ nº 00.248.529/0001-29, com sede na cidade de Porto Feliz (SP). Enviar currículo para a Caixa Postal nº 241 — CEP 18.540-000

Tarde de feriado, um bom dia para fazer um arrastão no pátio do Detran/SP

Seis jovens tentaram realizar o sonho da bicicleta motorizada, mobilizando PM, GCM e vigilantes



NO BOM RETIRO. O pátio do Detran/SP é administrado pela empresa de logística Pátio Gru, que tem vigilantes próprios

Este foi um dos maiores flagrantes dos últimos tempos — pelo menos em número de suspeitos autuados: seis. Quatro são adolescentes e dois, adultos. Eles se juntaram para fazer um arrastão no pátio de veículos do Bom Retiro no feriado municipal da terça-feira 13.

A Polícia Militar entrou em cena primeiro e logo depois recebeu a ajuda da Guarda Civil Municipal. A honra de deter o primeiro suspeito, porém, coube aos responsáveis pelo pátio de leilões do Detran/SP, situado no quilômetro 6 da Estrada Municipal do Bom Retiro.

Invasão

No meio da tarde de terça-feira, os vigilantes privados perceberam que o pátio tinha sido invadido. Os vigilantes correram para o local aonde os jovens estavam e os invasores saíram correndo em direções diferentes.

Os vigilantes conseguiram alcançar e apreender um dos suspeitos, um adolescente de treze anos. Ele tinha se apoderado de uma bicicleta motorizada e de dois motores deste

tipo de veículo.

Quatro bikes

A equipe de segurança do pátio pediu ajuda à PM. O Centro de Operações da Polícia Militar despachou uma equipe para o Bom Retiro. A equipe, enquanto se dirigia para o local, deparou-se com um grupo de jovens e logo viu que eles estavam envolvidos no furto.

O grupo era formado por dois adultos (ambos de 18 anos) e um adolescente de 17 anos. Eles estavam levando embora quatro bicicletas motorizadas. Ao revistar os jovens, os PMs não encontraram mais nada de ilegal.

GCM

A Guarda Civil Municipal também foi informada do furto em andamento. Ao se aproximar do pátio, os GCMs viram os policiais militares abordando os três jovens e iniciaram as buscas pelas imediações.

A poucos metros do pátio, numa área de mata que margeia a Estrada Municipal do Bom Retiro, os guardas encontraram mais dois adolescentes, de 15 e 17 anos. Eles estavam escondidos no matagal e admitiram espontanea-

mente ter participado da invasão ao pátio e furtos, mas não estavam com nenhuma bicicleta motorizada ou qualquer peça.

Tudo recuperado

Por causa do envolvimento dos adolescentes, o Conselho Tutelar foi informado da ocorrência, mas o conselheiro de plantão disse que não poderia ir até o bairro rural por falta de “meios de transporte e recursos operacionais”.

De acordo com o gerente do pátio, todos os veículos furtados foram recuperados. Os jovens passaram por exame clínico no Pronto-Socorro Municipal e, a seguir, foram levados à Delegacia de Polícia Civil. As testemunhas também compareceram à Delegacia.

Flagrante

O delegado Raony de Brito Barbedo, titular de Porto Feliz, depois de receber as informações sobre a ocorrência, determinou que os dois adultos fossem autuados em flagrante por furto qualificado (mediante concurso de duas ou mais pessoas). O delegado entendeu que o valor dos bens furtados não era insignificante.

“Inicialmente — diz

o despacho do delegado Raony —, observa-se que a *res furtiva* [coisa furtada] é constituída por cinco bicicletas motorizadas e dois motores de ciclomotores, bens que, por sua própria natureza econômica, revelam valor patrimonial expressivo, incompatível com a ideia de lesão inexpressiva ao bem jurídico tutelado.”

Liberados

Os adolescentes, ao contrário, foram liberados para os respectivos responsáveis. O delegado titular entendeu que o ato infracional não foi praticado por eles com o uso de violência ou grave ameaça à pessoa. Considerando o que diz o Estatuto da Criança e do Adolescente, delegado Raony decidiu que não estavam presentes “os pressupostos para manutenção da apreensão dos adolescentes nesta fase procedimental”.

As bicicletas motorizadas e os motores voltaram para o pátio. Os adolescentes foram levados embora pelos pais e os dois jovens tiveram de aguardar o resultado da audiência de custódia. Terminou assim o arrastão ao pátio do Detran no dia do aniversário da cidade.

No feriado, poste causa acidente no Bom Retiro

Esta foi a semana do Bom Retiro. É neste bairro rural que mora o homem de 54 anos, funcionário de um sofisticado estabelecimento de restauração voltado ao atendimento de clientes da Fazenda Boa Vista.

Ele mora num sítio, na companhia de outros funcionários do dito restaurante. No feriado municipal desta terça-feira (13), o motorista voltou ao sítio no Fiat Strada Working CE, modelo 2014, veículo da referida empresa.

Ná manhã seguinte, ao despertar após merecido descanso, o motorista recebeu a mensagem enviada por um colega de trabalho. O colega contava que, durante o sono do motorista, ele pegou as

chaves do utilitário e saiu para dar “um passeio pela região de chácaras adjacentes”.

Como costuma ocorrer em Porto Feliz, especialmente de madrugada e nos feriados, um poste distraído (e talvez alcoolizado) saiu para o meio da pista e atingiu o Strada, provocando danos generalizados.

Em defesa do motorista, diga-se que ele não apresentava sinais de embriaguez. O único problema é que o rapaz de 22 anos não tem carteira nacional de habilitação. À Polícia Civil só restou expedir uma guia para perícia do utilitário, caso o proprietário tenha interesse em documentar os danos, e desejar rápida recuperação ao poste.

Esportes

Sob chuva, Wandinho corre nas Três Fronteiras

Organização deficiente e altimetria desta meia maratona surpreenderam o atleta

A Paraná Chip e Eventos Esportivos precisa melhorar muito se quiser continuar realizado a Meia Maratona Internacional das Três Fronteiras. A competição tem sido marcada por dois problemas graves: desorganização e eventos climáticos.

“Conversando com vários atletas que participaram ano passado, me disseram que foi um caos: muita chuva, raios, trovoadas, tempestade, algumas destruições”, conta o atleta porto-felicense Wando Sampaio Júnior — o Wandinho. No último final de semana, quando a versão deste ano foi disputada, o clima não estava tão caótico, mas Wandinho enfrentou muita chuva.

Itaipu

As chuvas começaram na noite da sexta-feira (9) e não deram trégua. “As comportas de Itaipu tiveram que ser abertas”, conta o atleta. “Retornei na quarta-feira (14) debaixo de chuva.”

A organização também deixou a desejar. Pelo preço, os kits eram bem fracos. “Só veio camisa, número de peito, medalha e, para não dizer que não

veio nada, uma viseira com o logotipo do evento”, diz Wandinho. No domingo (11), dia da prova, os atletas receberam poucas informações por parte dos organizadores.

Hidratação

Ao menos a chuva forte deu lugar a uma garoa leve na hora da largada. A temperatura estava agradável e favorável à prática da modalidade, mas os problemas de organização continuaram.

“Referente aos pontos de hidratação, o primeiro só foi aparecer próximo dos quatro quilômetros, quase no final entre o território brasileiro e o argentino”, diz Wandinho. “Também demorou para encontrar outro ponto de hidratação.”

Altimetria

Para o atleta porto-felicense, a altimetria do terreno foi um desafio. “Muitas subidas! Foi a primeira meia maratona que participei com tanta altimetria”, conta Wandinho. A paisagem do lado argentino era mais agradável, mas a chegada foi um caos: nada de suporte. “Para a recuperação dos pertences, na entrega do guarda-volumes, teve



de duas horas para obter êxito. Para sair do país [Argentina], os atletas levaram quase sete horas de espera”, queixa-se o atleta.

No sacrifício

Wandinho embarcou esperançoso para mais uma experiência internacional. Ele estava confiante em alcançar o pódio em sua categoria ou então bater seu recorde pessoal em

meia maratona. O atleta treinou muito para disputar a Três Fronteiras.

“Até o quilômetro 11 tudo estava bem, com um *pace* ótimo, mas comecei a perceber algum desconforto. Então veio o inesperado: entre os quilômetros 17 a 18, fisgou a coxa e panturrilha da perna esquerda. Joguei a minha prova por água abaixo, fui no sacrifício. Tornei a sentir no último quilôme-

tro, do 20 para o 21, mas tive a honra e o prazer de concluir, e por mais uma medalha no peito, representando Porto Feliz, meus patrocinadores, aos quais quero pedir desculpas por não ter alcançado uma classificação maior.”

Conselho

Para quem pretende disputar uma próxima Meia Maratona Internacional das Três Frontei-

ras, Wandinho dá alguns conselhos. “Treine altimetria três vezes mais que o normal e vá com um psicológico bem preparado para tudo”, diz.

Wandinho tem o patrocínio de Cislink, Blandy Corretora de Seguros, Giuli Materiais de Construção, Azeite Essência Portuguesa, Guerini Planejamentos, Ceti Contábil e Compedras Marmoraria.

Acervo pessoal



AVENTURA INTERNACIONAL

Além das dificuldades do terreno e da chuva torrencial, o atleta foi surpreendido por problemas como uma enorme fila na aduana para poder deixar a Argentina. Mas a experiência valeu e acrescenta bagagem à trajetória do atleta de Porto Feliz

Grande festa no Ararita pelo 110º aniversário

Leão recebeu no Estádio dos Bambuais equipes convidadas para celebrar a data



MAIS DE MIL PESSOAS. A comemoração dos 110 anos de fundação do ECO Araritaaguaba levou ao Estádio dos Bambuais várias gerações de torcedores e esportistas



Divulgação

O Estádio Nicolino João Longo — o lendário Estádio dos Bambuais — viveu um fim de semana especial. O Esporte Clube Operário Araritaaguaba comemorou o 110º aniversário com muitos jogos, festa se samba.

A diretoria do Ararita agradece os clubes que participaram na festa: União, Bonsucesso, Atlético FC, Chagados, Água Salgada, Lanxess, Paulinho Móveis, Master Show

(Salto), Renovação (Itu), AFC (Sorocaba) e Vale Verde (Indaiatuba).

A festança reuniu, entre jogadores e público, mais de mil pessoas durante toda a comemoração, que teve música ao vivo, churrasco e muita resenha.

Fundação

A segunda mais antiga agremiação do município foi fundado por esportistas como Telésforo Leroy, Ataliba Cardoso, Jorge Casseta, José Antônio, Pedro Rodrigues, Pedro

Pinto de Azevedo e José Rodrigues de Campos. Telésforo assumiu a presidência do novo clube.

No Bambu

Até meados da década de 1940, o Ararita não tinha campo próprio. O problema foi contornado graças a um movimento de arrecadação de recursos e à doação de terrenos no que hoje seria uma travessa da Avenida Getúlio Vargas. Assim, em 1945, o clube ganhava seu primeiro estádio.

Olívio Barbosa, Licolino João Longo, Romeu Castelucci, Ernesto José Despontim e Eugênio Euclides Alcalá foram alguns dos esportistas que trabalharam para a concretização do antigo sonho do Leão.

No 36º aniversário do clube, em 1952, foi inaugurado o Estádio Nicolino João Longo — o lendário Estádio dos Bambuais. Uma grande festa marcou a inauguração, uma festa que foi revivida no último sábado (10).

Veteranos

No domingo (11), os veteranos Cinquentão do ECOA receberam a equipe do Carajá, de Salto, e aplicou uma sonora goleada: 11×1. Os gols alvi-negros foram de Ibsen (3 vezes), Paraíba (2 vezes) Targino (2 vezes) Alessandro, Reizinho, Walmarcio e Marcinho.

Base

Neste sábado (17), as equipes de Base do Ararita recebem o Projeto Anjos.



Mande mensagem ou sua foto para o nosso WhatsApp (15) **9.9888-18 14**

Esportes

Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo



SUB-16 E SUB-17. As equipes de Porto Feliz conquistaram importantes vitórias

Basquete de Porto Feliz vence no Paulista e na Liga

Resultados expressivos impulsionam as equipes em dois campeonatos

A equipe Sub-16 de basquete de Porto Feliz venceu o Internacional de Regatas de Santos em partida válida pelo campeonato da Pela Federação Paulista. Jogando em casa na sexta-feira 9, os porto-feliceses fizeram 66 a 55 nos adversários. A partida foi disputada na

quadra da escola municipal Zilda Tomé de Moraes (Bambu). No sábado (10), entrou em quadra o time Sub-17. Jogando fora de casa, Porto Feliz enfrentou Taboão da Serra pela Liga Desportiva Paulista e venceu por 69 a 53. Neste sábado (17), o time Sub-16 volta a jogar pela Federação Paulista de

Basquete. A equipe viaja até Lençóis Paulista para enfrentar a equipe da casa. A Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo dá todo apoio às equipes nas duas competições, oferecendo infraestrutura quando o basquete joga em casa e fornecendo transporte e apoio quando as partidas ocorrem em outros municípios.



MEDALHAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE LUTA DE BRAÇO. No último sábado (10), quatro atletas de Porto Feliz foram a Monte Mor e voltaram com medalhas. Eles participaram do 3º Campeonato Brasileiro Estreantes de Luta de Braço. O campeonato foi organizado pela Confederação Brasileira de Luta de Braço e Halterofilismo (CBLBH) e foi a última oportunidade, neste ano, para novos atletas ingressarem oficialmente no cenário competitivo nacional. O time de Porto Feliz conquistou oito medalhas. Wesley garantiu dois ouros; Vitor, duas pratas e um bronze; Kuan, um ouro e uma prata; e Jefferson, uma prata.

FUTEBOL. Neste sábado (17) acontece a 5ª rodada do Campeonato Municipal de Futebol de Base. A rodada será disputada, a partir das 8h, em três campos. No União: Chokoloko x União. No Campo do Ararita: Ararita x Projeto Anjos. Campo da AAP: Popular x AAP. No domingo (18), prossegue a Copa Mauro Nóbrega de Futebol Amador. A 3ª rodada terá os seguintes jogos: Campo do Ararita — 8h30 | Chokoloko x União. 10h | Brothers x Estrela. No Campo do Bonsucesso: 8h30 | Strikers x Shinoda. 10h | Ararita x Bonsucesso. Campo da Popular: 8h30 | CDJ x 100 Compromisso. 10h | Popular x CAP. E no Campo do União: 8h30 | América x Dinamo. 10h | Nenê x 100 Juízo.

Cidade

Secretaria de Comunicação

A Festa do Dia da Criança leva mais de 10 mil à 13 de Maio

O evento no Jardim Excelsior teve muitas atrações como brincadeiras, shows e personagens da Disney

Mais de 10 mil pessoas participaram da Festa do Dia das Crianças promovida pela Prefeitura na Praça 13 de Maio (Jardim Excelsior). A festa teve início às 14h e contou com muitas atrações: brinquedos infláveis, recreação, personagens infantis e apresentações especiais. A escola municipal Profª Vilma Fernandes Antônio (Jardim Vista Alegre) levou à festa sua Fanfarra, que apresentou-se com o tema Sítio do Pica-Pau Amarelo. Também se apresentaram as Guerreiras do K-Pop, personagens da Disney e o Robozão. No encerramento, a grande atração: o show “Rei Leão, o Musical”. As crianças ganharam pipoca, algodão-doce, cachorro-quente, refrigerante e picolés. O prefeito Célio Peixoto participou vestido de Capitão América. “Nossa Festa do Dia das Crianças foi um sucesso, reunindo mais de 10 mil pessoas na Praça 13 de Maio, com muita alegria, diversão e momentos inesquecíveis para as famílias de Porto Feliz!”, disse o prefeito. “Seguimos trabalhando para proporcionar mais lazer, oportunidades e qualidade de vida para nossas crianças, que são o futuro da nossa cidade.”



Ambiente

Desastres climáticos afetam 6,9 milhões de brasileiros em apenas três meses

Entidade nacional alerta municípios para os riscos decorrentes do Super El Niño que se aproxima

Entre 1º de julho e 30 de setembro, 6,9 milhões de brasileiros foram impactados por fenômenos climáticos como ondas de calor; seca, vendavais e inundações. Neste período, 1.035 Municípios emitiram decretos de situação de emergência e/ou estado de calamidade pública. Nesses locais, foram registradas 25 mortes causadas por esses desastres. Os dados são da segunda edição do Boletim El Niño 2026/2027 elaborado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM).

O levantamento mostra ainda que 87,7 mil pessoas foram obrigadas a deixar suas casas e que os prejuízos econômicos somaram R\$ 12,6 bilhões. Entre os R\$ 3,6 bilhões de prejuízos públicos, o destaque é para abastecimento de água potável (R\$ 1,8 bilhão), seguido por obras de infraestrutura pública (R\$ 557,8 milhões) e assistência médica, saúde pública e atendimento de emergências (R\$ 562,8 milhões).

Sem recursos

Além de serem impactados pelos eventos climáticos, os Municípios sofrem com a insuficiência de recursos federais para gestão de riscos e de desastres. Entre 2010 a setembro de 2026, apenas



Defesa Civil | arquivo

JANEIRO DE 2024. Em 12 horas, Porto Feliz registrou 111 milímetros de chuva, o maior volume em todo o Estado naquele verão; ocorrem danos por todo o município

R\$ 27 bilhões dos R\$ 99,8 bi autorizados pelo Congresso Nacional para esse fim foram efetivamente repassados às prefeituras, o que representa 27,05% do orçamento total.

“Apesar da gravidade dos fenômenos climáticos, cada vez mais frequentes e intensos, os recursos efetivamente pagos pelo governo federal ficam muito aquém das necessidades dos Municípios, aumentando a vulnerabilidade da população. As despesas para a prevenção e respostas aos desastres não são obrigatórias. Isso faz com que a execução orçamentária seja historicamente insatisfatória”, alerta o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

Vai piorar

Esse cenário pode se agravar ainda mais nos próximos meses. A probabilidade de ocorrência de um El Niño muito forte no trimestre de outubro a dezembro é superior a 95%, de acordo com a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA, na sigla em inglês). Nos últimos meses, as anomalias térmicas no Pacífico, associadas a outros fatores, têm acelerado a vazante de rios no Norte e intensificado as condições de seca e estiagem no Nordeste. No Centro-Oeste, o período foi marcado por incêndios florestais. No Sudeste, foram registrados ven-

davais, deslizamentos, granizo e inundações. As chuvas intensas, além de tornados, também afetaram o Sul.

A CNM acompanha de perto os possíveis impactos do El Niño e tem orientado as prefeituras a reforçarem a prevenção e a preparação para o fenômeno climático, com atualização dos planos de contingência, mapeamento de áreas de risco, organização de abrigos, rotas de evacuação e comunicação com a população. A entidade também defende a aprovação da PEC do Clima (PEC 31/2024), a fim de garantir cerca de R\$ 30 bilhões para ações climáticas e de defesa civil.



Secretaria de Educação

EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA. Na sexta-feira 9, a escola municipal Profª Aurora Machado Guimarães (Vila América) realizou evento do Projeto JEPP — Jovens Empreendedores Primeiros Passos. Este projeto é desenvolvido pela escola de ensino fundamental em parceria com o Sebrae e apoio da Secretaria de Educação do município. Os alunos mostraram seu protagonismo e criatividade, apresentando projetos que uniram empreendedorismo e inovação.

Professores avançam na formação em tecnologias

A Secretaria de Educação, em parceria com a Faz Educação, dá continuidade à formação dos professores da Rede Municipal de Ensino Fundamental em tecnologias educacionais. Realizados semanalmente na Escola do Futuro, na escola municipal Prof.ª Maria José de Oliveira (Altos do Jequitibá), os encontros já chegaram à quinta edição, com conteúdos voltados a diferentes possibilidades de

inovação no ensino, incluindo Fundamentos Digitais, iPad, Cultura Maker, Metodologias Ativas e STEAM, Microscopia Digital e Google Workspace for Education Plus.

A formação proporciona o contato com novas ferramentas e estratégias pedagógicas, contribuindo para ampliar as possibilidades de uso da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem.



Ana Simeira

Terapias Integrativas

Atendimentos integrativos e acolhedores com massagem relaxante, aromaterapia, óleos essenciais, Reiki, escalda-pés, spa facial, protocolos para pernas cansadas e vivências terapêuticas femininas.

EM NOVO ESPAÇO

AGENDA ABERTA PARA ATENDIMENTO

Reserve seu horário.

15-99127-8715

@simeira.terapias

Rua Basil Fernando Leroy, 40. Bambu.

Editais

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PORTO FELIZ - CREDIPORTO

CNPJMF Nº 50.334.234/0001-43

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com os artigos 29, 30, 31, 32, 33,34 e 35, dos Estatutos Sociais, ficam os senhores associados da Cooperativa de Crédito Rural dos Agropecuaristas da Região de Porto Feliz, convocados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que será realizada, em primeira convocação, no dia 28 de outubro de 2026, às 09:00 (nove) horas, em sua sede social, à Rua Francisco Moreira Jr, nº 156, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) ASSEMBELIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: a) Discussão e votação para subscrever processos em andamento da Usina Santa Rosa.

A Assembléia funcionará e deliberará, em primeira convocação com a presença de 2/3 dos associados; em segunda convocação, uma hora após, ou seja, às 10:00 (dez) horas, com a presença da metade e mais um dos associados e em terceira convocação, uma hora após, ou seja, 11:00 (onze) horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, com direito a voto. Informamos que as demonstrações contábeis e demais documentos que serão submetidos à Assembléia Geral estarão disponíveis para consulta em determinados locais comumente frequentados pelos cooperados.

Número de cooperados para efeito de quorum: 247

Porto Feliz (SP), 15 de Outubro de 2.026.

(a) Dorival José Veronezi
Presidente

Classificados

Desintupidora JTJ

Desentupimos vasos sanitários, pias e ralos sem quebrar seu piso ou parede

(15) 9.9709.8925

Apicultor Magrão

Serviço de remoção de abelhas, marimbondos, vespas e arapóas

(15) 99776.7619

Siga-nos!

<https://www.tribunadasmoncoes.com.br/>
<https://www.facebook.com/jornaltribunadasmoncoes/>

Mande sua mensagem para o nosso WhatsApp (15)

9.9888-18 14

Câmara

Os novos cidadãos honorários de Porto Feliz

Eles e os Policiais Padrão receberam os títulos na sessão solene da Câmara que marcou o início oficial da 71ª Semana das Monções



Dr. Diniz e a nova cidadã porto-felicense Cinthia Carlos Queiroz Camargo Fagundes



Teko entrega o título de cidadania a Alexandre Tadeu Rinaldi Figueiredo



Drª Ana Paula e seu homenageado, Deusedit Cortez Neto



Odélio Leite faz a entrega do título de cidadã a Eduardo Martinez



Dr. Diniz e Flavio Manteze, que recebe o título de cidadão honorário porto-felicense



Pastora Roselene entrega ao filho e neta de José Maria Leite o titulo dado 'in memorian'



Adilson Casagrande faz a entrega do título de cidadania a José Walter Pontes



Paulo Benedetti e o novo cidadão porto-felicense, Juraci Ramos



Paulo Benedetti entrega o diploma de cidadã honorária para Lucimara Luiz



Adilson Casagrande e Geraldo Aparecido Leroy, que recebeu o diploma de cidadão honorário



A presidente da Câmara homenageia José Maria de Moraes, novo cidadão da cidade



Nino Laturrague e seu homenageado, José Batista Lemes



Dr. Diniz faz a entrega do diploma a Luciano Veiga, cidadão honorário porto-felicense



Drª Ana Paula entrega o diploma à representante de Mathheus Coimbra Martins de Aguiar



O homenageado Murilo Sá Toledo entre o prefeito Celio Peixoto e vereador Teko



Teko entrega o título de cidadão honorário para Onedes Bruno Lopes de Souza



Vereador Odélio faz a entrega do título de cidadania a Ozeias Ricardo Gomes



Marcelo Tuani com sua homenageada, Patricia Gidikian, cidadã honorária porto-felicense



Pastora Roselene com Rogeria Diana, que recebeu o título de cidadã honorária



Marcelo Tuani e o novo cidadão honorário, Seltton Carvalho dos Santos



William Galoni recebe o título de cidadão honorário das mãos de Marcelo Tuani



Drª Ana Paula homenageia Rodrigo Viana com o título de cidadão porto-felicense



Lu Caballeri diploma Renato Moraes Waldemarin, novo cidadão honorário



Paulo Benedetti entrega o título de cidadania a Raquel Noemi dos Santos Silva



Prefeito Célio entrega o título de Policial Padrão a Patricia Daldon, agente de trânsito



Capitão PM Maschio homenageia o bombeiro André Bueno da Silva, Policial Padrão



Capitão PM Maschio entrega o título de Policial Padrão ao 1º Sgto. Fabio Eiji Ogata Correa



Vice-prefeito Lucas e a GCM Maria Irene Marinho da Conceição Alexandrino



Policial Padrão Wendel Alves dos Santos Pinto



Delegado Raony de Brito Barbedo homenageia a Policial Padrão Juliana dos Santos Torelli



Prefeito Célio Peixoto entrega o título de Policial Padrão a Ulisses Tadeu de Góes



O Espaço Cultural Olair Coan ficou lotado com familiares e amigos dos homenageados

Inscrições Abertas

VAGAS GRATUITAS E LIMITADAS

GARANTA JÁ SUA VAGA!



MAQUIADOR

DOCEIRO

PREPARO DE CEIAS NATALINAS

BOMBONS E OVOS DE PÁSCOA

MAQUIAGEM PARA NOIVAS

TÉCNICAS BÁSICAS DE CORTE DE CABELOS FEMININO E MASCULINO



INFORMAÇÕES NO CEMIP/SENAI
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 08H ÀS 17H30

RUA ANITA GARIBALDI, Nº 500



FUNDO SOCIAL
DE SOLIDARIEDADE
DE PORTO FELIZ

Inscrições Abertas

Vagas Gratuitas e Limitadas



SOLDAGEM DE MANUTENÇÃO



MODELAGEM DE CALÇA SOB MEDIDA



AUXILIAR ADMINISTRATIVO



MODELAGEM DE CAMISA SOB MEDIDA



LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DESENHO
TÉCNICO MECÂNICO



FRESADOR MECÂNICO



METROLOGIA APLICADA À MECÂNICA



COSTUREIRO DE MÁQUINA RETA E
OVERLOQUE



ASSISTENTE DE MODELAGEM
INDUSTRIAL DE ROUPAS



ADAPTAÇÃO DE MOLDES
INDUSTRIAIS DE SAIA

INSCRIÇÕES NO CEMIP/SENAI

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO:

- RG
- COMPROVANTE DE ENDEREÇO
- CPF
- HISTÓRICO ESCOLAR



PREFEITURA DE
Porto Feliz
Juntos, construindo o futuro!



Desfile Histórico



17 DE OUTUBRO

 Saída às **18h** da
Rua Altino Arantes - Centro

O desfile contará com a **volta do carro de Boi**



PREFEITURA DE
Porto Feliz
Juntos, construindo o futuro!

Secretaria
de Cultura, Esportes
e Turismo

Consultório Veterinário Móvel



No Bairro **Jd. Santa Rosa** de **19/10 a 23/10**

 Segunda a Sexta: 7h às 16h

 Rua Cerquilho, 54
(Em frente a CEIM Profª Evanilde Aparecida de Camargo Maceió)

 Consulta

 Microchipagem

 Vacina

 Procedimentos ambulatoriais

 **Agendamento na Zoonoses:**

CCZ: Rua João Avancini, 480 - Chácara Bazzo

 de segunda a sexta - das 7h às 16h

 (15) 3261-9042



INFORMAMOS QUE AS CONSULTAS E VACINAÇÕES SOMENTE SERÃO FEITAS MEDIANTE A MICROCHIPAGEM DO ANIMAL, A FIM DE IDENTIFICAÇÃO E REGISTRO NO ATENDIMENTO.



PREFEITURA DE
Porto Feliz
Juntos, construindo o futuro!

Secretaria
de Agricultura e
Meio Ambiente

Câmara

Vereadores aprovam projeto que institui a Política Municipal de Alfabetização

A prioridade absoluta da proposta é fazer com que todas as crianças aprendam a ler e escrever nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental

Na Ordem do Dia da 26ª Sessão Ordinária da Câmara, realizada na quarta (14), os parlamentares aprovaram por unanimidade (10 votos a 0) o Projeto de Lei nº 49/2026. Encaminhada pelo Poder Executivo, a proposta institui oficialmente a Política Municipal de Alfabetização, estabelecendo princípios, diretrizes, objetivos e mecanismos permanentes de monitoramento e avaliação do ensino básico no município.

Direito
A nova legislação busca consolidar e dar continuidade às ações de ensino da rede pública municipal, assegurando o direito à al-

fabetização plena, fluência leitora e aprendizagem matemática com equidade e inclusão social.

Entre os principais pilares do projeto, destacam-se:

- Alfabetização na idade adequada: Prioridade absoluta para o aprendizado nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental.
- Continuidade e recomposição: Mecanismos de suporte contínuo para anos subsequentes, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Especial e Inclusiva.
- Capacitação docente e avaliação: Formação continuada de educadores, acompanhamento pedagógico sistemático e avaliação periódica do desenvolvimento dos alunos.
- Alinhamento peda-

gógico: A política está em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e a iniciativa estadual Alfabetiza Juntos.

Diálogo
Durante a apreciação da matéria, Dr. Luís Diniz (PSD) e Marcelo Tuani (PP) uniram forças na tribuna para esclarecer a abrangência e os impactos práticos da nova lei para a população que acompanhava a sessão. Diniz iniciou o debate ressaltando a importância de traduzir a linguagem técnica do projeto para os munícipes. O vereador leu a justificativa enviada pelo Executivo, destacando que a lei visa organizar a

rede de ensino e garantir acompanhamento permanente desde a Educação Infantil.

Complexidade
Reconhecendo a complexidade pedagógica do tema, Dr. Luís Diniz cedeu parte de seu tempo de tribuna ao colega Marcelo Tuani, ressaltando o valor do diálogo parlamentar em prol da educação pública. Marcelo Tuani, que é professor, explicou que a proposta transforma iniciativas educacionais em uma política pública permanente de Estado, impedindo que os avanços do setor sejam descontinuados em futuras gestões.

Foco



DE GRANDE IMPORTÂNCIA. Vereadores Luís Diniz (à esq.) e Prof. Marcelo apresentaram os pontos principais da proposta, aprovada por unanimidade



Arquivo | junho 2026

Ele detalhou que o foco prioritário no Ciclo 1 (anos iniciais do Ensino Fundamental) é fundamental para evitar falhas graves de aprendizado nas etapas posteriores do ensino. “O objetivo central e mais importante deste projeto é garantir a alfabetização na idade adequada, prioritariamente no primeiro e segundo ano, para evitar que o aluno chegue ao Ciclo 2 [6º ao 9º ano] ou até ao Ensino Médio sem estar devidamente alfabetizado. O projeto fortalece ações já existentes e transforma a alfabetização em uma diretriz permanente do nosso município”, disse prof. Marcelo Tuani.

Esclarecimento
Ao responder a um pedido de esclarecimento do Dr. Diniz sobre a divisão das etapas escolares, Prof. Marcelo ressaltou que assegurar a base nos primeiros anos do Fundamental 1 prepara o estudante para transitar com autonomia e capacidade leitora em todas as matérias ao longo de sua vida acadêmica.

Unanimidade
Após as exposições e com pareceres favoráveis de todas as comissões da Casa Legislativa, o Projeto de Lei nº 49/2026 foi colocado em votação e aprovado por 10 votos a 0.

Câmara homenageia a Professora Mara



Divulgação

Na sessão realizada nesta quarta-feira (14), a Câmara aprovou, por unanimidade a Moção de Aplaos nº 59/2026, de Teko Gutierre (MDB). A honraria foi concedida à professora Maria José Machado Simões Giacomini, carinhosamente conhecida na comunidade como Professora Mara, em reconhecimento à sua longa e marcante trajetória na educação do município e da região. A celebração ocorreu em um momento simbólico, inserida nas comemorações da semana do Dia do Professor.

Trajetória
A homenageada construiu um legado fundamentado no ensino dinâmico e na capacidade de cativar seus estudantes. Durante sua atuação em sala de aula, a Professora Mara destacou-se por utilizar metodologias que iam além dos livros e da lousa convencional, incorporando filmes, músicas, projetos e atividades práticas para tornar as aulas mais participativas e atrativas. Ao longo da carreira, a educadora acumulou duas aposentadorias — uma pela Rede Estadual de Ensino e outra pela Rede Particular —, mas manteve-se lecionando por vocação e paixão pela docência. Filha de personalidades queridas no município — o falecido "Seu Zé da Light"

e Dona Amélia —, Mara também estendeu seu legado educacional à própria família, como no caso de sua filha Ana Lígia, que seguiu os passos da mãe na pedagogia.

‘Linda história’
Ao defender a proposta na tribuna, o vereador Teko Gutierre ressaltou que a honraria, embora assinada por ele, representava o sentimento, o respeito e a gratidão de toda a Casa Legislativa e da população porto-felicense. “A Professora Mara tem uma linda história de dedicação à educação, formando gerações de alunos e deixando sua marca na vida de muitas pessoas. [...] Ela já se aposentou duas vezes, mas continua exercendo essa profissão tão bonita porque, para ela, ensinar vai muito além de um emprego: é uma verdadeira vocação”, disse Teko. O parlamentar salientou o simbolismo da data, lembrando a celebração do Dia do Professor (15 de outubro), e estendeu a homenagem a todos os educadores de Porto Feliz, mencionando nominalmente os colegas vereadores e professores Marcelo Tuani (PP) e Adilson Casagrande (União Brasil). Teko concluiu destacando o impacto da alfabetização inicial conduzida pela homenageada na formação de cidadãos e pais de fa-

mília da cidade.

Depoimentos
A apresentação da moção mobilizou diversos parlamentares, que fizeram uso da palavra para compartilhar recordações e saudar a educadora: Marcelo Tuani (PP) recordou a infância como vizinho da homenageada e colega de brincadeiras de seu filho Duca, destacando o acolhimento de Mara, que costumava fazer pipoca e bolo para as crianças do bairro. Tuani lembrou o privilégio de ter sido seu aluno em sala de aula, elogiando sua capacidade de empatia e a sagacidade com que lecionava biologia, fatores que o inspiraram na escolha de sua própria carreira docente. Odélio Leite (DC) emocionou-se ao prestar depoimento sobre a convivência com os pais de Mara (Seu Zé da Light e Dona Amélia), lembrando o apoio prestado por eles em um momento delicado de saúde de seu filho. Odélio enfatizou que a paciência e a ética da professora em sala de aula foram reflexos dessa formação familiar sólida e reafirmou que a honraria simbolizava o abraço de toda a cidade de Porto Feliz. Adilson Casagrande (União Brasil) saudou a família da homenageada, registrando a relação de amizade de longa data com seu esposo ("Giacomini"),

e enfatizou a máxima de que "quem ama cuida", parabenizando a professora pela dedicação de vida ao ensino. Nino Laturrague (MDB) ao lembrar sua própria infância e a relação com os estudos, enalteceu a paciência e a resiliência requeridas pela profissão docente, defendendo maior valorização da classe e afirmando que a contribuição de Mara merecia uma avaliação máxima. Dr. Luís Diniz (PSD) enfatizou que a aprovação da moção representa a chance oficial do município a uma carreira exemplar, brincando ao lamentar não ter tido a oportunidade de figurar entre seus alunos. Paulo Benedetti (Republicanos) ressaltou que o trabalho desempenhado pela homenageada produz frutos permanentes, uma vez que o conhecimento e os valores transmitidos por ela continuam sendo repassados entre gerações nas famílias da cidade. **Aprovação**
Encerradas as manifestações, a Moção de Aplaos nº 59/2026 foi aprovada por 10 votos a 0. Sob o comando da presidente da sessão, vereadora Pastora Roselene, os parlamentares e os munícipes presentes na assistência colocaram-se de pé para aplaudir calorosamente a Professora Mara e seus familiares.

Cantora gospel Iza Xavier recebe Moção de Aplauso



Divulgação

MOÇÃO APLAUDIDA. Pastora Roselene e Iza Xavier

Os vereadores aprovaram por unanimidade (10 votos a 0) a Moção de Aplaos nº 58/2026. A honraria, de autoria da vereadora e presidente da Casa, Pastora Roselene (Podemos), prestou reconhecimento à jovem artista Iza Xavier por sua atuação no Salto Gospel Festival e por seu trabalho de evangelização através da arte.

Festival
Na grande final do festival, ocorrida em 25 de setembro na cidade de Salto (SP), Iza Xavier alcançou a 4ª colocação entre os finalistas. Ao defender a matéria na tribuna, a Pastora Roselene enalteceu a história da homenageada, lembrando que sua relação com a arte começou aos 9 anos por meio da dança e que, aos 12 anos, ela descobriu na música uma nova forma de expressar sua fé. Além de intérprete, a jovem é multi-instrumentista — tocando violão, teclado e

bateria. A parlamentar ressaltou que a conquista representa dedicação, coragem e o orgulho de levar o nome de Porto Feliz a outras regiões por meio do louvor. Teko Gutierre (MDB) parabenizou a jovem e seus familiares presentes, destacando a relevância da difusão da música gospel e a representatividade de Iza ao levar o nome do município para outros palcos. Dr. Luís Diniz (PSD) pontuou que a moção oficializa o orgulho da cidade e ressaltou a máxima de que "quem canta ora duas vezes", incentivando a continuidade do trabalho de evangelização. Paulo Benedetti (Republicanos) enfatizou o poder da música de renovar a esperança e tocar corações, parabenizando o incentivo familiar no desenvolvimento do talento de Iza. A aprovação do requerimento foi seguida por aplausos em plenário.

Memória

A Semana das Monções há 24 anos

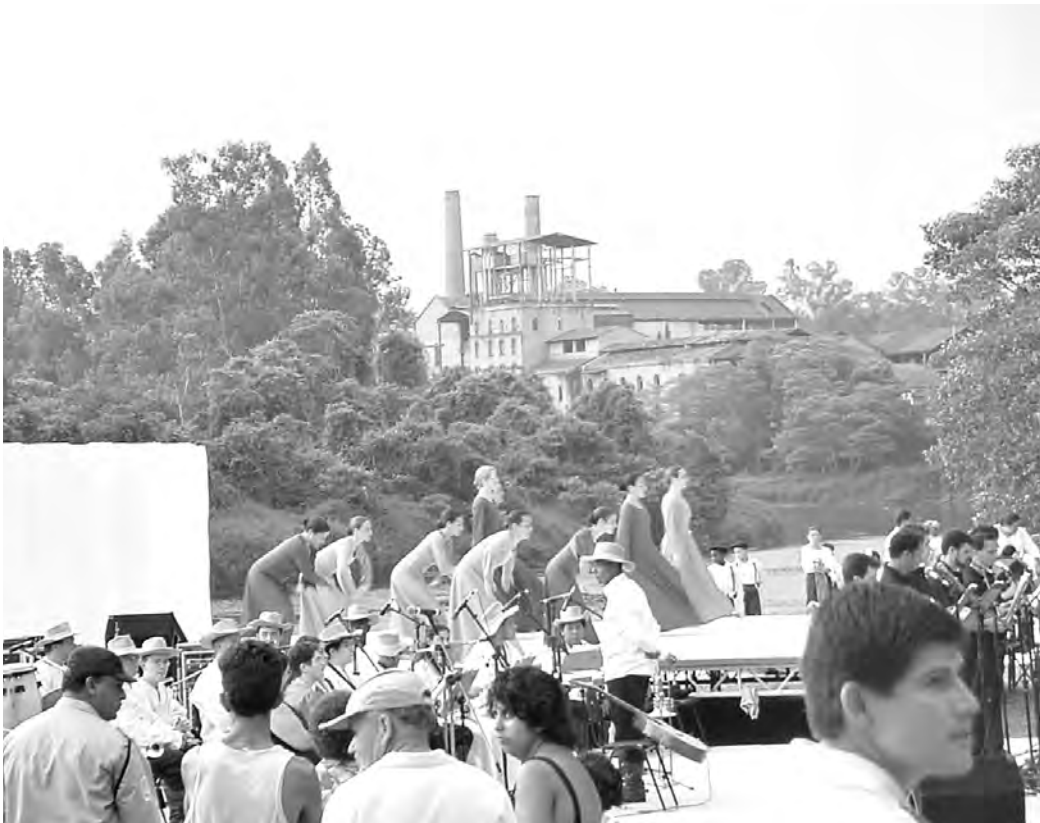
A apresentação realizada em 2002 mostra a concepção clássica de nossa história

Acervo da TRIBUNA

Não faz tanto tempo assim, pelo menos não para os padrões da coluna **MEMÓRIA**. Este desfile da Semana das Monções foi realizado há apenas 24 anos.

As fotos mostram o desfile de 2002 e mostra a clássica concepção da história da cidade, com bandeirantes, povos indígenas, escravizados e, numa grande arrancada temporal, também o ramal ferroviário Porto Feliz-Boituva que interligou o município à Estrada de Ferro Sorocabana.

Foi há apenas uma geração, e com certeza muitos dos participantes deste desfile vão se reconhecer nas fotos do arquivo da **TRIBUNA**.



Em Destaque



A MAIOR DE TODAS. A monção do governador D. Rodrigo teve consequências econômicas e políticas relevantes

Espetáculo revive um dos episódios mais marcantes da história de Porto Feliz

A expedição foi comandada pelo governador e contou com 308 embarcações e cerca de três mil pessoas

A 71ª Semana das Monções relembrou um dos episódios mais marcantes da história de Porto Feliz. O espetáculo teatral “1726 – Dom Rodrigo Pede Passagem” conta a história da maior de todas as monções.

Ela partiu de Ararita-guaba com destino a Cuiabá, em 1726, liderada pelo governador Dom Rodrigo César de Menezes. A expedição reuniu milhares de homens, mulheres e crianças, que enfrentaram uma longa travessia pelos rios em busca de ouro e de novas oportunidades.

Três séculos depois
Passados 300 anos, essa história ganhou vida novamente em um espetáculo que levou o público a conhecer e vivenciar um dos momentos que marcaram a trajetória de Porto Feliz e das monções. As apresentações ocorreram no Parque das Monções no feriado prolongado e atraiu um grande público.
Nesta edição, o professor, escritor e historiador Carlos Carvalho Cavalheiro escreve sobre a importância desta monção para a história do País. Leia na página 2

Ficha técnica
1726 – Dom Rodrigo Pede Passagem
Autoria e direção geral | Emílio Fontana Filho
Direção de elenco e figurino | Laioan Perret
Cenografia | Nilson Teruel
Sonoplastia | JP Arruda



Aniversários



No sábado 17 aniversária **Ana**
No sábado 17 aniversária **Mário Ângelo**
Na segunda-feira 19 aniversária **Felipe**



Na segunda-feira 19 aniversária **Manoel**
Na segunda-feira 19 aniversária **Nelson**
Na terça-feira 20 aniversária **Bertinho**



Na terça-feira 20 aniversária **Cássio**
Na quarta-feira 21 aniversária **Rafael**
Na sexta-feira 23 aniversária **Janaína**



Na sexta-feira 23 aniversária **Luíza**
Na sexta-feira 23 aniversária **Oleno**
Na sexta-feira 23 aniversária **Simone**

PASTORA SANDRA ALVES

OBRIGADA, PORTO FELIZ!

PELOS 800 VOTOS

Meu muito obrigada a cada porto-felicense que acreditou, confiou e caminhou comigo.

Esses 800 votos representam confiança, carinho e esperança.

Porto Feliz, nossa história continua!

Aline Silva

<https://www.tribunadasmoncoes.com.br/>
<https://www.facebook.com/jornaltribunadasmoncoes/>

SUPERMERCADO BENEDETE

LOJA 1: AV. GETÚLIO VARGAS, 339 - BAMBU PORTO FELIZ - SP (15) 3262-8700

LOJA 2: AV. ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA, 609 - VILA PROGRESSO PORTO FELIZ - SP (15) 3262-2125

Supermercado Benedete

AÇOUGUE

Todo dia é dia de Benedete!

Ofertas exclusivas todos os dias